XIII conccepar
EDUCAÇÃO INOVADORA QUE TRANSFORMA
IN2 Instituto Integrado de Ciência e Tecnologia
conccepar
Integrado
15 A 18 DE MAIO

Suporte social: sua relação com o diabetes *mellitus*

Amanda Pereira Neves, Centro universitário Integrado, Brasil, amanda.neves@grupointegrado.br

Caio Oliveira Rocha, Centro universitário Integrado, Brasil, caiorocha@grupointegrado.br

Luana Gabriela Pizzaia, Centro Universitário Integrado, Brasil, luana.pizzaia@grupointegrado.br

Cristina Guilherme de Almeida, Centro Universitário Integrado, Brasil, cristina.guilherme@grupointegrado.br

Elena Maria Rosa Senetra, Centro Universitário Integrado, Brasil, elena.maria@grupointegrado.br

Resumo: A diabetes se trata de uma doença crônica que afeta a capacidade do corpo de produzir ou utilizar apropriadamente a insulina, e é uma das doenças crônicas mais comuns no Brasil. O diabetes também tem um impacto significativo na vida social, econômica e psicológica dos pacientes e seus familiares. O suporte social trata-se um fator importante no controle do diabetes, levando a melhorias nos resultados clínicos, adesão ao tratamento e qualidade de vida. O objetivo deste estudo é entender a relação entre suporte social e tratamento do diabetes. Para isso realizou-se buscas no Google Acadêmico, no site de Periódicos da CAPES, da Secretaria de Saúde do Paraná e da Associação Brasileira de Diabetes e selecionou-se seis artigos. O suporte social é fundamental para a saúde e bem-estar. Ele tem influência indireta na saúde, afetando emoções, cognições e comportamentos. No caso do diabetes, o suporte social da família é crucial para ajudar o paciente a administrar o regime de insulina, dieta e exercícios, melhorando a qualidade de vida e controlando a doença. O suporte social também pode facilitar a adesão ao tratamento e a adaptação à doença, promovendo melhores resultados clínicos e reduzindo sintomas físicos e psicológicos. Conclui-se que o diabetes *mellitus* é uma doença que exige muito cuidado e tratamento adequado, afetando o estilo de vida do paciente. É essencial que a família forneça suporte emocional, instrumental e informativo para ajudar o paciente a se adaptar e aderir ao tratamento, melhorando a qualidade de vida e facilitando a recuperação.

Palavras-chave: Diabetes. Suporte familiar. Adesão ao tratamento.

Abstract: Diabetes is a chronic disease that affects the body's ability to produce or properly use insulin, and it is one of the most common chronic diseases in Brazil. Diabetes also has a significant impact on the social, economic, and psychological lives of patients and their families. Social support is an important factor in diabetes control, leading to improvements in clinical outcomes, treatment adherence, and quality of life. The aim of this study is to understand the relationship between social support and diabetes treatment. To do so, searches were conducted on Google Scholar, the CAPES Journals website, the Paraná Health Department website, and the Brazilian Diabetes Association website, and six articles were selected. Social support is essential for health and well-being. It has an indirect influence on health, affecting emotions, cognitions, and behaviors. In the case of diabetes, family social support is crucial in helping the patient manage insulin regimen, diet, and exercise, improving quality of life and controlling the disease. Social support can also facilitate treatment adherence and disease adaptation, promoting better clinical outcomes and reducing physical and psychological symptoms. It is concluded that diabetes *mellitus* is a disease that requires careful management and proper

treatment, affecting the patient's lifestyle. It is essential that the family provides emotional, instrumental, and informational support to help the patient adapt and adhere to treatment, improving quality of life and facilitating recovery.

Keywords: Diabetes. Family support. Treatment adherence.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) (2021), diabetes é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz. A diabetes é um distúrbio muito recorrente, e a décima edição do Atlas de Diabetes, elaborado pela IDF (International Diabetes Federation), relata um aumento global contínuo na prevalência dessa enfermidade, confirmando-a como um desafio global significativo para a saúde e o bem-estar de indivíduos, famílias e sociedade. No Brasil, a Diabetes *Mellitus* (DM) é uma das doenças crônicas mais frequentemente encontradas entre a população.

A diabetes está associada à polidipsia, à poliúria, à perda de peso, polifagia, náuseas e vômitos, visão embaçada e feridas que demoram para cicatrizar (PARANÁ, 2021), além de complicações, como nefropatia diabética, cetoacidose diabética, retinopatia diabética e micro e macroangiopatia diabética, que levam risco à vida (GROSS *et al.*, 2002). O diabetes *mellitus* é listada entre as principais causas de morte no mundo, sendo que a mortalidade precoce abrange 80% das pessoas com essa doença (GUARIGUATA *et al.*, 2011). Ademais, observa-se que DM se torna custosa para a gestão pública, no que se refere aos cuidados, coparticipação terapêutica e controle de glicemia, visto que o Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior responsável pelo suporte ao tratamento (ZANETTI *et al.*, 2007).

Além da questão econômica e biológica, o diabetes impacta social e psicologicamente, afetando o indivíduo e sua família, com consequências como comorbidade, funcionalidade, rendimento e pode levar à mortalidade (LEMOS, 2008).

Segundo Egede e Strom (2012)**,** o suporte social tem se mostrado um importante facilitador no controle do diabetes, associado a melhorias nos resultados clínicos, adesão ao tratamento, redução da sintomatologia psicossocial e adoção de um estilo de vida mais benéfico.

Nesse contexto, o estudo teve o objetivo de compreender a relação entre o suporte social e o tratamento do diabetes.

MÉTODO

O trabalho se trata de uma revisão bibliográfica da literatura, por meio de consultas e leitura de publicações disponíveis na plataforma Google Acadêmico, no site de Periódicos CAPES, da Secretaria de Saúde do Paraná e da Associação Brasileira de Diabetes. O material de pesquisa selecionado obedeceu ao critério de ter, no máximo, 34 anos de publicação, buscados nos referidos locais entre o período de setembro a novembro de 2022, tendo sido publicados entre os anos 1988 e 2022. Para a procura, foram utilizados os seguintes termos como palavras-chave: diabetes *mellitus*, suporte social, adesão, tratamento, família. Encontraram-se 10 artigos que estavam relacionados ao objetivo do trabalho e, após a leitura integral de cada um deles, foram selecionados os seis que tinham alinhamento e as características desejadas e afins ao tema proposto, sendo descartados artigos que, mesmo apresentando importância sobre abordagem do diabetes não relacionavam o tratamento do diabetes com o suporte social.

REVISÃO DE LITERATURA

O suporte social é um recurso de extrema relevância e que influencia a saúde e o bem-estar. Ao se observar a funcionalidade do suporte social, nota-se que ele consiste em representações sobre a qualidade e função das relações sociais, o que tem relação direta com o meio e as pessoas constituintes de determinadas redes de apoio (COHEN; GOTTLIEB; UNDERWOOD, 2000; WILLS; AINETTE, 2012).

O suporte social pode ser diferenciado de acordo com o conteúdo do oferecido em: emocional - sensação de segurança e de apoio emocional; instrumental - assistência material ou comportamental; informativo - conselhos, sugestões e informações úteis para superar as adversidades. Além disso, o suporte social também pode ser classificado quanto a fonte de assistência: suporte informal - família e amigos; apoio formal - profissionais de saúde e assistentes sociais (COHEN, 1988).

Se tratando da influência que o suporte social exerce sobre a saúde, observa-se uma relação indireta, em que os efeitos resultantes desse suporte podem ser explicados por: emoções, cognição e comportamentos tanto de adaptação ou desadaptação. Assim, esses efeitos têm significativa influência sobre a saúde do indivíduo (WILLS; AINETTE, 2012).

Para que os portadores de diabetes atinjam o controle metabólico adequado, visando diminuir as complicações a longo prazo, é necessário que o paciente, os familiares e os profissionais estabeleçam uma boa relação se esforçando em conjunto, principalmente quando se tem em questão a criança ou adolescente diabético. Todo o empenho deve ser conduzido para ajudar o

paciente a administrar o complexo regime de insulina, dieta e exercícios, com a finalidade de manter os níveis de glicose sanguínea dentro dos limites de normalidade, trazendo como resultado a qualidade de vida. A complexidade do diabetes relacionado ao tratamento, acesso à informação e tecnologia resulta diretamente na trajetória da doença. Dessa maneira**,** algumas fases da doença podem ser previsíveis**,** e todas causam impactos e danos ao indivíduo e à família (PILGER; SCHROEDER, 2007).

Cada fase exige tarefas próprias, requerendo dos doentes força, mudanças de comportamento, de atitude e readaptações, e de uma forma geral o suporte social tem bons resultados em termos de ajustamento à doença, pelo fato de ser um facilitador no controle do diabetes, promovendo melhorias nos resultados clínicos, reduzindo os sintomas físicos e psicológicos e incentivando a adoção de um estilo de vida mais saudável (CARVALHO, 2020).

Quando se trata do paciente diabético o apoio e suporte familiar é imprescindível, visto que é um importante aliado ao processo de orientações adequadas à saúde e em todo o enfrentamento da doença. As famílias que apoiam seus membros durante a doença compreendem as mudanças associadas à condição e são capazes de fazer os ajustes necessários para garantir que seu familiar doente receba o suporte necessário para facilitar a adesão ao tratamento, recuperação e/ou melhora da saúde. Dessa forma, além de auxiliar na busca do autogerenciamento da doença, são asseguradas condições para maior eficácia adaptativa (ZANETTI *et al.*, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Diabetes *Mellitu*s, doença autoimune, demanda muito cuidado, além de um tratamento adequado. Assim, diante das mudanças abruptas causadas pelo diagnóstico, pelo tratamento e pela necessidade de administrar medicações regularmente, o estilo de vida do portador é afetado como um todo, sendo imprescindível que toda a família se envolva, fornecendo suporte emocional, instrumental e informativo . Dessa forma, o indivíduo que recebe apoio da família se sente mais acolhido e adaptado, facilitando a adesão ao tratamento, recuperação e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Reliane de. **Qualidade de vida em pessoas com diabetes: um contributo para a reflexão sobre o suporte social recebido da família**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências das Emoções) - Instituto Universitário

de Lisboa, Lisboa, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10071/20730>. Acesso em: 12 de out. 2022.

COHEN, S.; GOTTLIEB, B.H.; UNDERWOOD, L.G. **Social support measurement and intervention**: A guide for health and social scientists. 1. ed. Nova Yorque: Oxford University Press, 2000. 368 p.

COHEN, S. Psychosocial models of the role of social support in the etiology of physical disease. **Health Psychology**, v. 7, n. 3, p. 269-297, 1988. DOI:https://doi.org/10.1037/0278- 6133.7.3.269. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dyDMP >. Acesso em: 15 de out. de 2022.

GROSS, J. L, *et al*. Diabetes Melito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico. **Arq Bras Endocrinol Metab**, Brasil, v. 46, n. 1, p. 16-26, 2002.

GUARIGUATA, L. *et al.* The International Diabetes Federation Diabetes Atlas methodology for estimating global and national prevalence of diabetes in adults. **Diabetes Research and Clinical Practice**, Bélgica, v. 94, n.3, p. 322-332, 2011.

LEMOS, Sandra Soares. **Fatores que interferem na qualidade de vida com diabetes: a opinião dos portadores**.2008. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/1503>. Acesso em: 12 de out. 2022.

PARANÁ. Secretaria de Saúde. **Diabetes (diabetes *mellitus*)**. Disponível em: <https://encurtador.com.br/efxzU>. Acesso em: 19 de nov. 2022.

PILGER, C.; SCHROEDER, I. A. Diabetes *mellitus* na infância: repercussões no cotidiano da criança e de sua família. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 494-501, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diabetes**. São Paulo: SBD, 2022.

STROM, J. L.; EGEDE, L. E. The impact of social support on outcomes in adult patients with type 2 diabetes: a systematic review. **Current diabetes reports**, vol. 12, n.6, p. 769-781, 2012. DOI:10.1007/s11892-012-0317-0.

WILLS, T. A.; AINETTE, M. C. Social networks and social support. *In*: BAUM, A.; REVENSON, T. A.; SINGER, J. (Eds.). **Handbook of health psychology**. Nova Yorque: Psychology Press, 2012.

ZANETTI, M. L. *et al*. O cuidado à pessoa diabética e as repercussões na família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 186-192, 2008.